

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## Ata colegiado

Informes

**Jorge Wilhelm** – Comunicou o fato que o Instituto Polis perdeu o título de utilidade pública, concedida pela prefeitura.

*Encaminhamento:* Ligar para o Pólis para verificar o motivo declarado pela Prefeitura, para depois fazer uma nota pública para ser publicada no site e encaminhar uma carta para a Prefeitura.

**Caci** – Informou sobre as declarações da prefeitura no caso da Natura e disse que pode se tratar de retaliação ao MNSP, já que a empresa é uma das principais apoiadoras do movimento.

**Maurício** - Explicou que Kassab deu declarações pesadas na imprensa dizendo que Natura estava cometendo estelionato. Mauricio acha que a Natura cometeu equívoco se pediu autorização para instalação artística e depois fez comercial, porque de alguma maneira infringe a lei cidade limpa. Maurício não sabe se dá para politizar a questão, porque se trata do calcanhar de Aquiles da prefeitura, a Lei Cidade Limpa.

### 1) Projeto de reforma do Regimento Interno

**Caci** - Mila do Artigo 19 e Rosangela do Voto Consciente ficaram de analisar projeto e apresentar sugestões ao projeto para a comissão de constituição e justiça. Lucrecia também apresentou sugestões que já foram apresentadas ao substitutivo. Propostas já foram feitas anteriormente pelo Movimento Nossa São Paulo para ampliar transparência e participação da sociedade civil na Câmara, e apresentadas aos vereadores antes da eleição. O vereador João Antonio, que preside a comissão, enviou a proposta do substitutivo ao Movimento.

**Maurício** - Diz que é preciso solicitar as audiências públicas para checar se propostas do MNSP estão contempladas no substitutivo. Não é obrigatória a realização de audiências porque se trata de regulamento da Câmara.

**Airton** - Sugere que seja feita reunião com vereador João Antonio para propor as audiências públicas. Lideranças da câmara já concordaram sobre o texto do projeto, que é a atual proposta de substitutivo. Por isso, organizações do Movimento precisam agilizar a análise e marcar a conversa com os vereadores.

*Encaminhamentos:* na reunião do GT DP, dia 29, chamar GT acompanhamento da câmara e GT jurídico, e na volta do recesso dos vereadores, solicitar a reunião com os vereadores.

## 2) Mobilização - IRBEM

**Maurício** - Comunicou que aproximadamente 1.900 pessoas já responderam o questionário. É preciso mobilização das organizações para divulgar mais. Falta maior cobertura na Zona Norte, ponto de referência que tenha mais vínculo com a sociedade civil para divulgar IRBEM. Além das empresas e soc. Civil organizada é importante insistir nas redes sociais da periferia de São Paulo.

**Zuleica** - Diz que empresas estão dando mais retorno do que sociedade civil.

**George Winnik** – Sugeriu a formação de um grupo para discutir questões do IRBEM. É preciso analisar o que poderia aproveitar da pesquisa do Pnud, que abordou o tema valores.

**Sérgio Bosco** - Informou que em outubro será realizado no Jardim Ângela o Seminário Jogos construindo o futuro, que deverá reunir aproximadamente 300 pessoas. No encontro será divulgado o IRBEM e aplicado o questionário.

**Maurício** - Diz que é importante montar grupo para atender inclusive solicitações de imprensa para falar sobre o IRBEM.

**Cassi** - Está articulando a divulgação nas igrejas. Tem trocado idéias com a Zuleica de como fazer esta mobilização.

**Luis França** - Comunicou que na Zona Norte há igrejas que podem ser mobilizadas. Os padres Simão, Aécio e Angélico, da Zona Norte, podem ajudar nesta mobilização.

**Zuleica** – Atualizou informações sobre a mobilização de empresas e ONGs. Disse ainda que o GT criança e adolescente está fazendo versão para crianças de 10 a 15 anos que será aplicado na aulas de informática, da rede municipal, provavelmente no final de agosto. Quem tiver contato com escola da rede privada, podemos enviar o questionário.

### 3) Dia Mundial Sem Carro

**Maurício** - Informou sobre a realização do seminário no dia 21/9. O evento será no teatro da Faculdade de Saúde Pública no dia 21/9, 11h. No dia 22/9, a proposta é usarmos e distribuirmos máscaras e lançarmos um manifesto. O manifesto deveria ter um posicionamento conjunto, com a Coalizão pelo Ar Limpo, que é uma composição de pessoas e organizações que encampam luta pelo diesel, e tem sido interlocutora da sociedade civil em relação ao tema. Maurício diz para colocar dados de transporte público, dos impactos na saúde da população, piora do transporte coletivo, aumento da poluição, dados técnicos que balizem o manifesto.

**Wilheim** – A questão da poluição vem desde década de 70 e 80. Tecnologia e avanço na pesquisa do uso do combustível do etanol foi entregue de graça para montadoras. E grupo de pesquisa que havia se desmontou porque não tinha verba. O caminho deveria ser os veículos se transformarem em elétricos, que não poluem. Embora isso avance devagar porque o lobby do petróleo é forte, está se firmando essa tendência e movimento tem que se pautar por aí, veículo elétrico e movido a hidrogênio.

**Odilon** - Fala que poderíamos fazer mobilização no domingo, juntar de 500 a mil pessoas, além do evento na segunda. Valeria também panfletagem na periferia. Entrar no debate para que Petrobras definisse percentual para investir em energia alternativa.

**Gladis** – Na Coalizão do ar limpo eles destacaram a importância de abordar o quanto o clima é afetado também com relação à questão do combustível, do excesso de carros etc.

**Zuleica e Maurício** - Disseram que já está contemplado no formato do seminário.

*George - falou de uma campanha de marketing planejada pelo pão de açúcar, de vender bicicletas no dia mundial sem carro e dar de brinde uma camiseta. E querem fazer parcerias. George disse que poderíamos marcar reunião para saber sobre a campanha e talvez propor algo sobre o conteúdo para qualificar o debate.*

**Maurício** - É preciso retomar reuniões com grupos de ciclistas, para agregar mais gente na mobilização. Questão do clima e da saúde estão no centro deste debate. Muita gente morre ou tem doenças devido à poluição. Pelo relato do George é possível perceber que os interesses comerciais barraram o uso de energias alternativas, e nós estamos pagando pelo atraso no avanço disso. Governo está investindo no pré-sal e depois não terá demanda de consumo no futuro, porque o mundo vai passar a buscar consumo de energias alternativas. No Piauí, tem um grupo estrangeiro que está comprando faixa de terra onde venta bastante para investir nisso e governo brasileiro está patinando nesta questão. Estamos perdendo nesse campo onde o Brasil teria condições de ser vanguarda.

**Odilon** - Movimento poderia fazer carta aberta para substituir frota de ônibus na cidade pelos movidos a etanol. No orçamento teve rubrica de mil reais para isso. Esse debate não se refere à crise econômica, mas a crise de civilização. Não podemos entrar na campanha do Pão de Açúcar e ter nosso nome associado a campanha de marketing.

Empresas que quiserem incentivar o uso de bicicleta, como o Pão de Açúcar tem que se manifestar para a prefeitura falando que é preciso ter ciclovias.

**Maurício** - Reunião geral de mobilização não pode ter empresas porque são muito criticadas. Podemos ter política para empresas. Não dá para associar movimento e mobilização a empresas.

**Airton** - lembrou que há a lei do plano do clima como referência para cobrar o poder público.

*Encaminhamento: criar grupo para trabalhar articulações e atividades do dia mundial sem carro, mais amplo do que o movimento, que agrega ciclistas etc. Convocar reunião geral para início de agosto.*

- 4) Ampliação pistas da marginal Tietê: análise do cicloativista André Pasqualini apontou uma série de irregularidades. Há ação judicial movida contra a ampliação. Todos deveriam ler a ação.

**Jorge Wilhelm** - é cético em relação a ação judicial que está sendo movida, mas acha que vale a iniciativa.

**Caci** – debate é altamente positivo. Ação judicial vale para deixar registrada a nossa posição.

**Luiz França** – A maioria da Zona Leste é contra o projeto, por se tratar de um projeto que não contempla o transporte coletivo. Apresentar propostas no seminário.

**George** – Existem alternativas mais baratas que resolveriam a questão da fluidez. Interessante pegar o custo da obra para justificar.

**Odilon** – Não é porque a obra está em andamento que não podemos criticar o projeto. Acha que tem que fazer um debate muito sério sobre a questão. Fazer uma argumentação crítica. O valor gasto daria para construir 3 linhas de metrô.

**Maurício** – Convidar os dois governos e representantes da sociedade civil para o debate. O Jorge informou que teve um estudo sobre o impacto ambiental. O Cades que uma série de advertências e pelo que ouviu, nenhuma foi levada em consideração. No Eia-Rima também

não foi levada em consideração. Se isso for sério, estão passando por cima da legislação. O Transporte público não foi contemplado. A impermeabilidade do solo será interrompida.

**Xixo** – É importante o debate, pois as grandes obras tem que ser feitas de forma democrática.

**Caci** – Em Fortaleza há um pebliscito sobre as grandes obras – 5% contra, a obra é não é feita.

Encaminhamento: Realização do debate público sobre o projeto, com a participação da sociedade civil, governos municipal e estadual.